



Dossiê

Organização Mundial da Saúde

INFORMAÇÕES

POR OTAN 2011-2013

A Organização

A Organização Mundial da Saúde (OMS) foi fundada no dia 07 de abril de 1948, surgindo como a sucessora da Organização da Saúde - órgão que estava incorporado à Liga das Nações. De acordo com sua carta constitucional, a OMS tem como principal objetivo, o acesso à saúde do mais alto nível seja unificado e concedido à todas as pessoas; sendo assim, a Organização tem como as principais questões a preocupação com a saúde pública. A OMS proporciona reuniões anuais, no mês de maio, de modo que todos os Estados-Membros se reúnem na sua sede, localizada em Genebra, Suíça, com o intuito discutirem questões referentes à saúde; de modo que são que são determinadas as principais diretrizes políticas da organização (WHO, 2016). A OMS tem possibilidade de prestar assistência aos governos em questões de saúde pública, atuando de forma independente e liderando uma ação global em situações de emergência - como epidemias. Desde sua criação, a OMS tem desempenhado um papel-chave na erradicação de doenças contagiosas e intervém em conflitos para fornecer ajuda humanitária a regiões que possuem precariedade em seu sistema de saúde (FORATINNI, 1988).

A Organização e a OTAN

A Organização do Tratado do Atlântico Norte e a Organização Mundial de Saúde possuem vínculos relativos e dispõe de diferentes formas; entretanto, a OMS esteve presente em territórios onde a OTAN operou, devido fato da OMS presar pela saúde de forma unificada e de alto nível, a Organização presa pela ajuda e está constantemente presente em territórios, como a Líbia, onde há um grande número de população necessitada e com uma saúde precária.

A Organização e sua relação com a intervenção na Líbia

Em 2011, os combates entre as tropas apoiadoras do governo de Muamar Kadhafi e forças da oposição aumentaram na região noroeste da Líbia; onde a oposição tomou o controle sobre a maioria das montanhas e caminham em direção à capital do país. Devido à escassez de recursos, como o combustível e à falta de salário, diversos serviços municipais entraram em crise. O risco de surtos de doenças transmissíveis multiplicou-se na Líbia, onde os resíduos cada dia mais se acumula nas ruas e o país não tem estrutura para suportar essa crise. Dessa forma, a OMS desenvolve desde o ano de 2010 a "Estratégia de Cooperação com os Países" sendo exercida em um contexto de transição geral e desafios persistentes (WHO, 2016). A prioridade na Líbia é o desenvolvimento institucional e o desenvolvimento de capacidades, a formulação de políticas e estratégias nacionais de saúde, doenças não transmissíveis e a reforma do sistema de saúde. Ademais, a proposta de reforma nacional de saúde visa estimular a participação do setor privado na prestação de serviços de saúde por meio da introdução de planos de saúde.